

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro**  
**realizada em 06 de julho de 2017**

----- Aos seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezassete, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal: o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Joaquim José Cracel Viana, e os Vereadores Dr. Luís António de Sousa Teixeira, Dr. António José Ferreira Afonso e Dr. António Manuel da Cunha Martins. Esteve ausente, por motivo de férias, a Sra. Vereadora Dra. Liliana Clementina Machado de Sousa.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas e dez minutos. No início da reunião, procedeu-se à análise da ata da reunião anterior que, após algumas alterações, foi colocada a votação e aprovada por unanimidade. -----

----- No período de “Antes da Ordem do Dia”, o Sr. Presidente da Câmara Municipal informou que, no passado dia 30 de junho, esteve na apresentação do projeto-piloto do Parque Nacional da Peneda-Gerês, na Porta do Mezio, nos Arcos de Valdevez, onde também esteve o Sr. Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, e a Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da natureza, Dra. Célia Ramos. Este projeto-piloto já permitiu a criação de dez equipas do Corpo Nacional de Agentes Florestais (CNAF), duas por cada um dos cinco municípios do PNPG, num total de cinquenta postos de trabalho, salientou o Sr. Presidente. -----

----- Continuando, o Sr. Presidente fez alusão à sessão ordinária da Assembleia Municipal que decorreu no passado dia 30 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, referindo que a sessão decorreu normalmente sem nenhuma situação relevante a salientar.-----

----- Posteriormente e sobre as Marchas Populares que aconteceram no passado dia 23 de junho, na sede do concelho, o Sr. Presidente manifestou a sua satisfação pelo modo como estas decorreram, pois encheram de cor a alegria a avenida principal da vila, e aproveitou para endereçar uma palavra de agradecimento ao Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, às instituições participantes, aos professores, educadores e colaboradores envolvidos, aos pais e a todas as crianças que participaram nesta atividade de forma empenhada, tornando possível um evento com grande êxito social e cultural. -----

----- Por último, e sobre a descida do nível da água da albufeira de Vilarinho da Furna, assunto abordado já na última reunião, o Sr. Presidente informou que o pedido efetuado junto da EDP obteve resultados positivos uma vez que a EDP já procedeu à descida da quota da água da albufeira cerca de quatro metros, o que permite a utilização lúdica das margens dessa albufeira. -----

----- Terminada a sua intervenção, o Sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores.-----

----- Usou então da palavra o Sr. Vereador Dr. António Cunha, congratulando-se com a criação das equipas CNAF no Parque Nacional, pois, para além de criar postos de trabalho, são essenciais para prevenir os incêndios florestais e atuar em situações de emergência. A presença humana é sempre fundamental para a preservação do património natural, para a fiscalização e para o apoio a quem visita o PNPG. -----

----- De seguida, o Sr. Vereador referiu-se à campanha de solidariedade realizada por Pedrógão Grande, enaltecendo o envolvimento e trabalho registado pela sociedade em geral, Bombeiros Voluntários, inclusive os de Terras de Bouro, pois considera que é importante todo o empenho demonstrado por causas sociais e humanitárias. -----

----- Interveio de seguida o Sr. Vereador Dr. António Afonso, começando por questionar quem vai coordenar as obras previstas na Resolução n.º 83/2016 do Conselho de Ministros para o PNPG. -----

----- Respondeu de imediato o Sr. Presidente que o projeto para a realização dessas obras já está elaborado pelo Município para ser submetido à aprovação do ICNF e que após a sua aprovação as obras serão coordenadas pelo Município. Estas obras, informou o Sr. Presidente, serão financiadas a cem por cento pelo Fundo Ambiental. -----

----- Pediu de novo o uso da palavra o Sr. Vereador Dr. António Afonso, referindo que é habitual trazer à reunião do Executivo o orçamento previsto para as Festas Concelhias e, a menos de um mês das Festividades de 2017, ainda não foi presente à reunião qualquer documento sobre esse assunto. -----

----- Posto este assunto, o Sr. Presidente tomou o uso da palavra para informar que o orçamento das Festas Concelhias será submetido à apreciação e aprovação do Executivo já na próxima reunião, tendo aproveitado para dar conhecimento do respetivo programa e do orçamento global, que apresenta uma despesa de cerca de oitenta mil euros e uma receita de dez mil euros. O Sr. Presidente convidou os Srs. Vereadores para participarem nas festividades, sobretudo no momento mais alto das mesmas, os atos religiosos, que decorrerão na tarde do dia 6 de agosto. -----

----- Perante a informação transmitida pelo Sr. Presidente sobre o orçamento das Festas Concelhias, interveio de novo o Sr. Vereador António Afonso para comentar que se trata de uma despesa muito significativa e que o Sr. Presidente nunca foi favorável à contratação de grupos musicais de custo tão elevado como os que foram contratados para o presente ano. -----

----- O Sr. Presidente esclareceu que não corresponde à verdade a opinião do Sr. Vereador sobre a contratação de bons grupos musicais, que são naturalmente mais caros, tendo acrescentado que é habitual que se critique o Presidente da Câmara se as Festas têm um programa fraco ou se têm uma despesa elevada. Contudo, é óbvio que sem uma despesa significativa não há bons programas para as Festas Concelhias. -----

----- O Sr. Vereador Dr. António Cunha concluiu a reunião referindo que entre um programa fraco e um programa mais ambicioso há uma diferença de vinte a trinta mil euros na despesa e são estes números que devem estar em avaliação. -----

----- Sendo 11:45 horas e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----